Na Encruzilhada

A Orquida<u>Rio</u> está atingindo a maioridade, completando 18 anos, o que se reflete na numeração de Orquidário, volume 18, o que, também, tem um importante significado: a publicação não deixou de sair nesses dezoito anos de existência. Só os que conhecem a história, já muito rica de fatos e eventos, da nossa associação podem fazer uma avaliação do que isto tem representado de esforço e sacrifício, erros e acertos dos que tomaram a seu cargo a responsabilidade de chegarem até aqui.

Por traz do histórico de qualquer sociedade, seja ela orquidófila ou não, uma questão sempre se põe: por que?

Por que participar de uma associação de orquidófilos?

Por que ter tanto trabalho para editar uma revista orquidófila?

Por que cultivar orquídeas?

As respostas são muitas, mas uma sobressai, já que em associações como a Orquida<u>RIO</u> não existe a idéia do lucro que, de há muito se sabe, é um dos motores do homem: por amor à beleza dessas tão mágicas plantas que nos enfeitiçaram algum dia e porque queremos disseminar o que aprendemos, sobretudo aqui, convivendo com os outros sócios e aprendendo com os mais experientes e, não raras vezes, também com os mais novos e inexperientes que, por isto mesmo, sua inexperiência, ousam ousar...

Mas, com o passar dos anos um dilema vai se pondo, como continuar se os quadros se renovam, a entidade cresce, estagna ou regride, os interesses vão mudando, enfrenta as crises que abalam o país?

A resposta é singela: tradição e renovação. Isto, aliás é o que tem marcado e caracterizado a OrquidaRIO, manter a sua identidade, mas não ter medo da mudança e saber adaptar-se aos tempos novos. É assim e por isto que já se fez tanto e mais se fará, se tivermos o apoio dos sócios e dos amigos, que nos dão os meios e a possibilidade.

Apoio, também, dos nossos anunciantes, melhor dito daqueles nossos amigos que sabem que suas mensagens publicitárias não conseguirão produzir um aumento, direto e imediato, de vendas, nem é este o propósito das inserções que aqui fazem.

O bom comerciante de orquídeas e de produtos correlatos é aquele que consegue perceber que está investindo conosco na formação de novos orquidófilos que irão se tornar seus clientes, com os conhecimentos aqui adquiridos que aumentam seu desejo de cultivar mais quantidade e melhor qualidade.

Por isto temos merecido a permanência de anunciantes que estão conosco desde o titubeante começo desta associação.

Eu diria que, além de velhos amigos, na divulgação dos seus produtos melhores, estão é patrocinando a permanência da OrquidaRIO. Os resultados que obtêm não se medem pelas vendas imediatas, coisa que nenhum anúncio faz, mas pela fidelização que se alcança pela constante exposição nas nossas página e com a formação de novos membros da confraria orquidófila...

Por tudo isto, o título desta crônica é **Encruzilhada**. Por que é nelas que se encontram os diversos e possíveis caminhos, que vem de lugares conhecidos e vão a outros ainda por explorar.

Raimundo Mesquita, o Editor